

A PALMATÓRIA

ANO XI

N.º 23

SETEMBRO 2017

ORGÃO INFORMATIVO DA



EDITORIAL

Ao aproximar-se a data da inauguração da Sede da nossa Associação, que depois de um intenso e demorado trabalho com obras de recuperação das instalações que estavam em muito mau estado, podemos dizer com grande satisfação: **Finalmente** temos uma Sede em condições dignas para podermos receber os nossos companheiros e sócios. Porém ainda há muita coisa a fazer mas que terá de ser feita com muita ponderação, porque gastamos muito das nossas reservas e até à presente data não tivemos qualquer ajuda de qualquer entidade, mas vamos aguardar com muita paciência porque como diz o Povo "Até Tarde Nunca é Tarde".

A inauguração da Sede será no dia 9 de setembro, pelas 16 horas e para a qual desde já estás convidado. Será brevemente indicado um dia e hora por semana para que possas tratar de assuntos respeitantes à nossa Associação.

Com um até breve.

António Carvalho

COMEMORAÇÕES DO 11.º ANIVERSÁRIO

Procurando cumprir o programa das comemorações do 11.º Aniversário da nossa fundação, iniciamos no dia 6 de junho (3.ª feira), pelas 11 horas, o anunciado hasteamento da bandeira na nossa Sede.

No domingo, dia 11, pelas 11 horas, com partida da Sede, fizemos a anunciada romagem ao cemitério, com a presença de uma dezena de associados. No Cruzeiro do Repouso foi colocada uma coroa de flores, e o

presidente António Carvalho fez uma ligeira alocução. Para memorizar a saudade dos nossos sócios já falecidos, o associado José Ribeiro declamou o seguinte verso:

*Para aqueles que já partiram
Uns da vida já cansados
Outros na flôr da idade
Esses nós não esquecemos
E para eles uma palavra temos*

– SAUDADE –



FERNANDO MENESES E CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, DISTINGUIDOS COM TÍTULOS DE SÓCIO DE MÉRITO E DE SÓCIO HONORÁRIO DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

No dia 10 de junho (sábado), o companheiro e sócio fundador da nossa Associação, Fernando Monteiro de Meneses e a Câmara Municipal de Espinho, foram distinguidos, respetivamente, com a categoria de Sócio de Mérito e de Sócio Honorário, distinções estas que, por proposta da Direção, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2017.

Para receber as referidas distinções estiveram presentes o nosso companheiro Fernando Meneses e Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Pinto Moreira.

A cerimónia teve lugar no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, no decorrer de um sarau artístico onde atuaram o Grupo de Bailado GMJ Dance, o Grupo Coral dos Amigos dos Bombeiros do Concelho de Espinho e o Grupo Académico Serenatas de Espinho-GAS69.

A atuação dos grupos presentes foi muito satisfatória e aplaudida, mas a presença do público, principalmente no que respeita aos nossos associados, foi bastante fraca.

No final da entrega das condecorações, Fernando Meneses recordou

alguns pormenores antecedentes e que deram, a partir de 1985 origem à fundação da nossa Associação. O Dr. Pinto Moreira dizendo estar sempre disponível para o que possa fazer em prol da AAAEFT, augurou um promissor futuro à continuidade desta coletividade de caráter cultural, recreativo e solidário.



PASSEIO A VIANA DO CASTELO E QUINTA DE SANTOINHO

Como havia sido anunciado no nosso N.º 22 de "A Palmatória", foi cumprido o programa da visita à linda cidade minhota de Viana do Castelo, que teve lugar no dia 3 de junho (sábado).

A partida em autocarro teve início às 13,30 horas, e após a chegada procedeu-se a uma visita ao emblemático e histórico navio-hospital "Gil Eanes", que no mar da Gronelândia serviu de posto hospitalar no tratamento dos pescadores portugueses nas campanhas da pesca do bacalhau.

Quem pode percorrer todo o interior do navio,



observou as impressionantes imagens expostas nas diversas dependências que memorizam a árdua tarefa e as precárias condições de trabalho dos heróicos navegadores portugueses nas longínquas terras da maior ilha do Mundo.

De seguida fez-se a visita aos museus do Traje/Ouro, onde foram admirados os diversos modelos de roupas usadas no decorrer dos tempos naquela região minhota, desde o traje senhorial ao mais fidalgo, até às vestes das simples camponesas, e ainda a luxúria do ouro, são sem dúvida alguma a principal atração e o ex-libris da maravilhosa região Minhota.

Visitamos também o Museu de Artes decorativas.

Visto tudo o que fora previsto na cidade minhota, viajamos para a Quinta de

Santoinho, que fica próximo de Viana, e ali chegados percorremos o recinto para apreciar os diversos motivos museológicos expostos dispersos na quinta.

Escolhido antecipadamente o local das mesas por três dos nossos dirigentes, e terminada a burocracia da entrada, o nosso pessoal foi entrando aos grupos e direcionados para se sentarem nas mesas, e já munidos da "marmita" lá se foram servindo. Primeiro o vinho que foi à farta, as sardinhas com a broa que pode ser repetida, seguido do prato do assado de frango e costoleta, com salada de alface e tomate.

A animação ao som da música e os cantares minhotos, convidou à dança, e nos recintos a multidão bulia como colmeias, e tudo se misturou, portugueses e estrangeiros. Os "milagres" aconteceram e quem andava de bengala, largou-a e dançou até à exaustão.



Até à 1 hora, foi o delírio, a alegria e a animação extravazante e dos 35 presentes, só meia dúzia é que não alinhou.

A jeropiga servida em abundância contribuiu para a grande animação.

No viagem de regresso a Espinho, numa ligeira apologia sobre o passeio, foi agradável ouvir a palavra do ex-presidente da nossa Associação, o companheiro Fernando Meneses, ao dizer que este passeio foi o primeiro sucesso da nova Direção.



CURTAS

JANTAR 2017

O jantar de 2017, realiza-se no dia 30 de setembro, na Piscina Solário Atlântico de Espinho e será o 11.º comemorativo da nossa Associação, mas também para muitos de nós o 33.º Convívio dos que se iniciaram em 1985. Com certeza que será mais um dia para um excelente convívio, NÃO FALTES... Os bilhetes já estão disponíveis no "Oculista Vitó" e na nossa Sede, Rua 19 n.º 609 D.

PASSEIOS DE VERÃO

O Passeio das 6 Pontes no rio Douro que estava previsto para o mês de agosto não foi possível realizá-lo porque a agência contactada por nós para organização do passeio não tinha datas livres para o realizar. Vamos continuar com a ideia de o realizar no próximo verão, mas mantemos em aberto as visitas ao Mosteiro de Grijó e outras iniciativas a anunciar brevemente.

MEDALHA COMEMORATIVA DA INAUGURAÇÃO DA SEDE

Vai ser posta à venda uma medalha com a gravação e data da inauguração da sede da AAAEFT. Esta medalha terá um número limitado de exemplares, pelo que será preciso fazer a inscrição na Sede. A medalha será entregue no jantar anual de 30 de setembro de 2017, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico de Espinho, para quem estiver presente, ou na Sede da Associação.

OBRAS BÁSICAS NA SEDE CONCLUÍDAS...

Numa primeira fase ficaram concluídas as primeiras obras de restauro no espaço que nos foi reservado pela Câmara Municipal de Espinho, para nele funcionar a nossa desejada Sede.

Tivemos a felicidade de o nosso Presidenta da Câmara, Dr. Pinto Moreira, nos ceder um espaço emblemático e condizente com o nosso espírito associativo (antigos alunos das escolas primárias), que neste caso foi a Escola da Feira.

As obras constaram do restauro das paredes interiores das diversas divisões, como retoques e pinturas, restauro de todo o soalho com a aplicação de novos materiais, colocação de mastros exteriores para hasteamento de bandeiras em dias assinaláveis, e o restauro de alguns móveis que ficaram no edifício.

Entretando, dado o custo destas obras, a nossa Associação teve de dispendir uma avultada quantia, a qual saiu do seu "mealheiro" de muitos anos.



ASSEMBLEIAS GERAIS



Nos termos do ponto 17 dos Estatutos da nossa Associação, no passado dia 11 de março de 2017, pelas 17 horas, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária, na qual no segundo ponto foi apresentado o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2016.

O exercício demonstrou que os resultados foram os seguintes: Receitas, entre os proveitos suplementares e outros rendimentos (incluindo pela primeira vez o subsídio de 1.000 euros das Contrapartidas do Jogo), foi de 3.769,93 euros. Deduzidas as despesas com fornecedores e serviços externos no valor de 1.519,00 euros, verificou-se um

resultado positivo de 2.250,93 euros. No total de todas as operações e como consta no relatório da Direção, onde estão demonstradas todas as operações decorrentes, verificou-se que o capital da Associação no final de 2016, se cifrava em 6.984,90 euros.

A seguir, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária, que teve como Ordem de Trabalhos as propostas apresentadas pela Direção para a atribuição dos Títulos de Sócio de Mérito ao companheiro Fernando Monteiro de Meneses, e de Sócio Honorário à Câmara Municipal de Espinho.

Depois de discutidos os assuntos das duas Assembleias, verificou-se que todas as questões apresentadas foram aprovadas por unanimidade.

CONVÍVIOS ESCOLARES



Aturma dos antigos alunos da Escola da Feira (Escola Masculina N.º 1, de Espinho), correspondente aos anos letivos de 1961/1964, do professor Costa Ferreira, uma vez mais reuniu para comemorar o 21.º ano dos seus encontros anuais. O "recordar é viver" para matar saudades, realizou-se no passado dia 2 de junho de 2017, num restaurante anualmente diferente. No grupo está incluído o nosso Sócio N.º 175, o companheiro João Freitas, um dos

principais impulsionadores deste ininterrupto encontro anual. Para todos os antigos alunos presentes neste encontro, os nossos sinceros parabéns.

Mais uma vez informamos que a nossa Palmatória continua a oferecer espaço para noticiar todos os convívios escolares que se realizem entre antigos alunos das escolas de Espinho.

Façam-nos chegar a notícia, se possível, com fotografia.



COMPANHEIRO FALECIDO

25-05-2017 – Com 76 anos de idade, faleceu o companheiro **ÁLVARO LEITE TRUTA**, Sócio N.º 53. Frequentou a Escola da Feira e teve a profissão de operário fabril na Corfi. Companheiro muito ativo e popular, foi por diversos anos mesário da Irmandade de S. Pedro, ajudante e coralista na Capela de S. Pedro e elemento da fanfara dos bombeiros. Foi ainda um poeta popular, tendo publicado uma brochura com um razoável número de versos dedicados a Espinho e suas gentes. À família enlutada, no dia do funeral, apresentamos pessoalmente as nossas condolências.

RENUMERAÇÃO E INSCRIÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

Como já tem sido divulgado, em virtude do falecimento de mais de meia centena de Sócios e porque em 10 anos de existência nunca tínhamos alterado a numeração, procedemos a uma renumeração no ficheiro de Sócios, cujos novos números poderão ser verificados nas quotas referentes ao ano de 2017. Por motivo dos gastos com as obras da nossa Sede, ainda não foi possível a emissão dos novos cartões, o que em tempo oportuno procuraremos fazer.

Entretanto e graças a alguns companheiros da nova direção (gente nova) a adesão de novos Sócios continua a verificar-se, e no decorrer deste ano, foram inscritos os seguintes companheiros:

N.º 199, Joaquim Francisco da Silva Ribeiro; N.º 200, Armando Calisto Monteiro; N.º 201, Paulo Guilherme Jesus Maia (professor); N.º 202, Manuel João Ribeiro Clemente de Paiva; N.º 203, Carlos Manuel Queiroz Almeida; N.º 204, Armando Gabriel Silva Queiroz; N.º 205, Fernando da Silva Brito; N.º 206, Avelino Ferreira de Oliveira; N.º 207, Aníbal José de Pinho Pinhal; N.º 208, Alcides António Relvas Soares; N.º 209, José Maria Correia; N.º 210, Jacinto João Pereira de Noronha.

CAMINHADA AVÓS E NETOS

Está prevista a Caminhada "AVÓS E NETOS" para o mês de outubro. Só, ou com os teus netos e amigos, não faldes!

CABAZ DO NATAL

Vamos realizar novamente este ano o sorteio do CABAZ DE NATAL, com a finalidade de angariarmos alguma receita para ajudar às muitas despesas que tivemos com as obras que efetuamos na nossa Sede.

Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Coletiva n.º 507 671 066
Diretor	Presidente da Direção
Colaboração	Artur Faustino, Fernando Meneses, Daniel Faustino
Redação	Rua 19 n.º 609 D 4500-257 ESPINHO Tel. 227 325 174 Email: aaeft@gmail.com www.palmatoria.net/new
Impressão	Tipografia Meneses - Coop. Gráfica de Espinho
Tiragem	300 exemplares / Distribuição gratuita

CAPELINHAS CONSAGRADAS

A NOSSA SENHORA DA AJUDA

por ARTUR FAUSTINO

No dia 8 de foi entregue na Câmara do Cartório Eclesiástico do Porto a petição em que apresentava a escritura da doação feita na Vila da Feira, onde o Eugénio dava a conhecer as condições da constituição do património para a fábrica e subsistência da capela que tinha mandado fazer com autorização de Sua Reverendíssima o Bispo do Porto.

No decorrer do processo o suplicante Eugénio ficou sujeito a uma série de apresentação de documentos de legalidade civil, entre os quais o título do domínio de seus bens, que dizia não possuir por ser herdados de gerações passadas, mas declarou poder provar que todo o seu património lhe pertencia, o que para tal teve de apresentar testemunhas no dia 28 de Novembro de 1808, sendo elas José Garcia, contratador, e os pescadores João de Pinho Branco, estes que foram dois de nome mas diferentes na idade, um de 35 e outro de 28 anos, Manuel Rodrigues Cação e José da Cruz. Para o efeito foram ainda afixados editais na porta da igreja de Anta para serem lidos durante as missas. Juraram as testemunhas que nos bens não havia dolo, fraude ou prejuízo de terceiros, não estavam sujeitos a dívidas nem a outro património, e que o seu valor ultrapassava os 800 mil reis. Neste dia foram também nomeados os louvados José de Oliveira e Silva, assistente na Costa de Espinho, natural de Paços de Brandão e Silvestre Fernandes da Cruz, do lugar do Mocho, da freguesia de Anta, tendo ambos confirmado o valor dos bens doados para o património da capela.

O percurso de legalidade decorreu até ao dia 11 de Janeiro de 1809 quando da declaração do termo «*nom repetendo*» e «*nom alienado*», o que foi um compromisso assinado em como o Eugénio Nunes não podia alienar, vender, trocar, escambar, nem de modo nenhum destruir os bens dotados para a fábrica da capela, nem de modo algum revogar ou reclamar a escritura total do património sem expressa licença do Juiz.

Prontos os processos da legalidade civil e com a capela já edificada no que respeitava à sua estrutura, era então necessário passar aos trâmites das legalidades eclesiais, e entre elas, a seguinte:

Requerimento para visita da capela

«Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.

Diz Eugenio Nunes da freguesia de S. Martinho d'Anta, da Comarca da Feira, deste Bispado, que, supplicando a V. Ex.^a a graça de lhe conceder licença para edificar uma capella na Costa d'Espinho da mesma freguezia, por ser muito util aos povos por ficar muito distante a parochia: foi V. Ex.^a servido conceder a mesma licença tendo procedido a informação do D.^o Provisor da dita freguezia e porque a mesma capella se acha prompta, ornada e com patrimonio para a sua fabrica, como mostra a Assentada delle inclusa, e precisa de se proceder á visita e approvaçao dela e benção para nella se poder celebrar, por isso pede a V. Ex.^a se digne mandar proceder á visita da ditta capella pelo Rev.^o Abade de Esmoriz que é visinho da dita freguezia para se proceder ao mais necessario. E. R. M.^o.

Despacho: R. ao N. Rev.^o Dr. Provisor para deferir como fôr justo. Porto, 31 de Janeiro de 1809. Bispo.

Requeira a Benção a S. Ex.^o Rev.^o Loureiro

O Rev.^o Abade de Esmoriz visite a capella e informe se está decente e tem os paramentos necesarios.

Porto, 24 de Janeiro de 1809 - Loureiro »

Fonte - "O Culto a N.^a S.^a da Ajuda de Espinho", de Francisco Azevedo Brandão-1983 - pág. 42

O requerimento da licença deu entrada a 21 e esta foi autorizada a 24 de Janeiro de 1809.

Certidão de visita

«Em observancia do Despacho retro do Ex.^{mo} Rev.^o Dr. Provisor vim visitar a capella da S.^a da Guia no sitio da Costa d'Espinho, freguezia d'Anta, que achei muito decente com os paramentos de sêda bons das quatro côres de que usa a Igreja, calix e paterna dourados, pedra d'ara, alba boa, cordões e nós e tudo mais sem falta, e se acha nos termos de mandar benzer, o que tudo é verdade.

Espinho, 2 de Fevereiro de 1809.

O Abade André António Pinto da Cunha

(Fonte - Idem)

Requerimento para a Benção e celebração da Primeira Missa

«Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.

Diz Eugenio Nunes da freguesia de S. Martinho d'Anta, deste Bispado, que, requerendo a V. Ex.^a na supplica junta para mandar visitar a nova capella de N.^a S.^a da Guia que fez no sitio da Costa d'Espinho da mesma freguesia com licença por se achar prompta, ornada e com patrimonio constituido, mandou remetter ao Rev.^o D.^o Provisor, o qual determinou que vizitasse o Rev.^o Abade de Esmoriz e informasse, e fazendo-o assim, mandou o dito ministro que requeresse a V. Ex.^a a Benção da mesma Capella. Nestes termos pede a V. Ex.^a se digne dar commissão ao Rev.^o Abade de Esmoriz para benzer a dita Capella visto ser o mesmo que a visitou. E. R. M.^o.

Despacho - Como pede

Porto, 8 de Fevereiro de 1809.

Benzi a capella de que se trata.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1809

O Abade André António da Cunha.

Fonte - (Idem, páginas 42 e 43)

O despacho do requerimento para a benção foi processado a 8 de Fevereiro e a capela foi benzida pelo citado abade de Esmoriz no dia 13 de Fevereiro de 1809. O despacho do requerimento para autorização da celebração da **Primeira Missa** foi autorizado no dia **22 de Fevereiro de 1809**, e no seu assento de ordem consta o seguinte:

«Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.

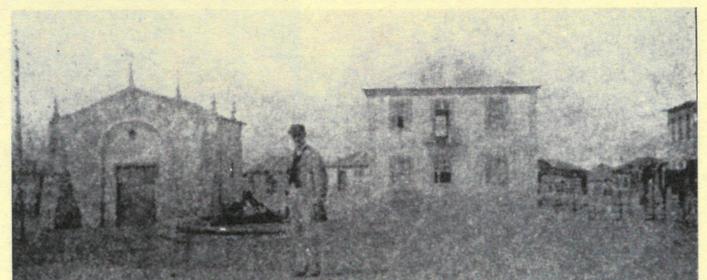
Diz Eugenio Nunes da freguesia d'Anta deste Bispado que na conformidade da respeitável Portaria de V. Ex.^a se acha benzida a capella que o requerente erigiu na Costa d'Espinho da dita freguezia e por isso pede a V. Ex.^a Rev.^o se digne mandar passar licença para na mesma capella se celebrar o Santo Sacrificio da Missa. E. R. M.^o.

Despacho - V. S. na forma do estylo.

Porto, 22 de Fevereiro.

(Fonte - Idem, página 43)

Pela data de 22 de Fevereiro de 1809 e que corresponde ao despacho que autoriza a Benção e a celebração da Primeira Missa na Capela de N.^a S.^a da Guia, verificamos que este primeiro templo que ficou denominada popularmente como a "Capela dos Galegos", terá sido aberta aos fiéis no fim do primeiro mês daquele ano. Assim terá sido, visto que os nossos «vareiros», e mais do que eles o galego Eugénio andariam ansiosos por ver a capela aberta e o culto católico a funcionar no seu lugar, e assim



A "Capela dos Galegos" vista erecta no largo N.^a S.^a da Ajuda. Foi no lado poente do edificio que se nota à direita e nas traseiras da capelinha que a segunda capella foi construída, e que passou a ser a primeira matriz da nossa Paróquia

deixar de se deslocar ao Souto de Anta, muito distante da povoação de Espinho e onde na igreja paróquia tinham o único meio de cumprir as suas obrigações religiosas.

Eugénio Nunes foi um homem que para cá veio oriundo da província nortenha da Galiza, da vizinha Espanha, e na época a viver desde há muitos anos na Costa de Espinho, onde possuía dois armazéns e se dedicava à actividade da salga da sardinha nesta praia. A família do "Ti Génio", como lhe chamavam os vareiros, era constituída por mais dois irmãos, o Marçal Nunes "Ti Marçal", a irmã e ainda um filho desta. O Eugénio era solteiro e assim terá falecido, visto que quando mandou edificar

a capela já contava com 60 anos. Na petição enviada ao Bispo para autorização da construção da capelinha, o Eugénio declara que é senhor dos bens deixados dos seus antepassados, o que confirma que a presença dos galegos por cá já não era novidade. Como esta família era de origem galega, concerteza daí a razão da capelinha que, para além da invocação à Senhora da Guia, também ficou conhecida popularmente como a «**Capela dos Galegos**».

continua

Nossos Amigos, a quem não nos cansamos de agradecer

